

# A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ANNO II	ASSIGNATURA 5	DOMINGO, 10 DE FEVEREIRO DE 1895	ASSIGNATURAS	N. 174
	Cidade, anno, 128000—Semestre 68000		Fóra, anno, 148000—Semestre, 78000	
	ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA		Annuncios pelo que se convencionar	
	56—Rua da Palma—56		PAGAMENTO ADIANTADO	

## A CIDADE DE YTÚ

Hontem, ao iniciarem-se as aulas do grupo escolar Dr. Queiroz Telles, os respectivos professores, cada um á sua classe, fizeram ver aos seus alumnos a importancia para a patria da decisão de Cleveland, sobre o territorio das Missões, suspendendo em seguida as aulas em regosijo por esse facto que é uma conquista da civilisação.

O digno director interino daquelle estabelecimento fez alçar na sacada do edificio escolar o estandarte brasileiro, queimando nesse momento foguetes.

Applaudimos o expediente daquelles professores, o qual constitue uma lição pratica de civismo aos alumnos.

O mesmo não fizeram os outros edificios publicos.

A noticia da sentença proferida por Cleveland, presidente dos Estados Unidos da America do Norte, em favor do Brazil na questão das Missões causou no Rio optima impressão. Os edificios dos jornaes estiveram embandeirados, e o contentamento é geral.

Em Buenos-Ayres a colonia brasileira manifestou grande regosijo. O general Mitre, referindo-se ao laudo de Cleveland, disse que elle deve ser acatado, porque não serão algumas leguas de territorio perdido que hão de diminuir a importancia da Republica Argentina.

No dia 6 do corrente foi operado pelo sr. dr. Antonio Constantino da Silva Gastao um neoplasma subconjunctival do olho direito, na pessoa do sr. Vicente Antonio da Costa, de Cabreuva; foi feita a cataracta, acompanhada da ablação do tumor.

O doente, que já se achava prejudicado bastante no orgam visual, recuperou completamente a vista.

Realisaram-se no dia 3 as exequias do marechal Canrobert, ha pouco fallecido em Paris, que estiveram grandiosas. Assistiram todos os ministros do corpo diplomatico e formou a guarnição da cidade. Enorme affluencia de povo pelas ruas por onde passou o cortejo. Reinou sempre a maior calma.

Veio ha dias ao noso escriptorio um moço allemão, que nos disse ser recommendado por um cavalheiro de nossa sociedade, e pediu-nos uma noticia apresentando-o ao publico.

Em attenção ao cavalheiro de quem elle se dizia recommendado satisfizemos o seu desejo.

Entretanto, apparecendo mais tarde suspeitas sobre esse moço, em cuja companhia andava uma formosa rapariga, ainda muito moça, o activo sr. delegado de policia o chamou á sua presença afim de explicar se. O moço, porém, pediu á auctoridade um prazo para exhibir documentos a si favoraveis.

Mas no dia seguinte se retirou a pé á villa do Salto, onde, segundo consta, tomou o trem com destino á uma outra cidade.

O que haverá?

Na occasião em que o rei da Italia dava audiencia, o major Delieddi entrou na camara real gritando:—Ladrões! Assassinos!

O rei o mandou prender. Crê-se que Delieddi foi tomado de um accesso de loucura.

Tivemos o prazer de receber a visita do nosso collega sr. Vitaliano Rotellini, director proprietario do jornal *Fanfulla*, criterioso orgam da colonia italiana de S. Paulo.

Agradecemos.

Ainda hontem, diz o *Estado* de 7, o senador Pinheiro Machado recebeu varios telegrammas do Rio-Grande desmentindo de modo categorico a noticia que aqui circulou de uma victoria de Saldanha da Gama sobre o general Lima.

Diz um desses telegrammas que nem era possivel ter se ferido um combate entre forças de Saldanha e Lima, porque este está no Rio-Grande e aquelle no estado Oriental.

O digno vereador sr. Abrahão Lincoln de Barros offereceu ao grupo escolar Dr. Queiroz Telles um magnifico retrato, em oleographia, do exm. presidente da republica dr. Prudente, para ser collocado em uma das suas salas.

## Palpitante

Se assumpto ha de interesse palpitante e da maxima importancia para o nosso estado, é o que concerne a providencias que devem ser tomadas com urgencia pelos poderes publicos em favor da ordem e da regularidade do trabalho agricola, que ha muito soffre graves perturbações e consequentes e grandes prejuizos.

Oriunda de circumstancias antigas, que datam especialmente do principio da abolição do elemento servil ha 24 annos, a anarchia desenfreada que reina na lavoura entre o fazendeiro e os seus colonos ou camaradas, não podem ser maior, nem mais prejudicial, nem mais merecedora da acurada e patriótica attenção do congresso e do governo do estado, e das camaras municipaes.

Ninguém ignora que o colono, seja estrangeiro ou nacional, seja bom ou máu trabalhador, quando faz o seu ajuste com o fazendeiro visa só o interesse proprio, e por mais que o fazendeiro se imponha por sua honestidade reconhecida e pelo estado de sua lavoura.

Dahi o seguinte facto um tanto anomalo, origem de dissensões quasi sempre infalliveis:—o colono, regra geral, não entra para a fazenda sem que lhe seja adiantada uma certa quantia, que não é 5\$ nem 10\$, mas 200\$, 400\$, 600\$, que o fazendeiro desembolsa promptamente coagido pelas urgencias do seu serviço, e, o que é mais, sem garantia alguma além do ajuste!

O colono principia pelo fim, isto é, principia por ser pago de serviços que ainda não prestou ao seu patrão, e já tendo dinheiro comsigo, o menor pretexto em pouco tempo é motivo bastante para articular uma queixa qualquer e ir's'embora elle, que pouco chegou a fazer na fazenda e ainda não pagou, senão em parte minima, o que deve e recebeu do patrão já ao entrar, já posteriormente por novos pedidos.

E lá se vae elle fresco com o dinheiro do fazendeiro, este fica logrado e desaperado com suas plantações em abandono, que as prejudica muitissimo nos re-

sultados da colheita; e afinal os proprios cofres publicos vêm a soffrer não pouco com isso em suas receitas por força da diminuição ou perda de parte das safras, notadamente do café, que, conforme a chapa, é a alma, a vida e tudo do estado de S. Paulo.

Oh! que assumpto digno de ser tomado em consideração immediata por quem póde e deve fazel-o!

Mas porque nada se faz?!

Que é que obsta ir-se ao encontro de interesses tão momentosos?

Não comprehendemos isto, que é para nós uma grande interrogação ha muito tempo, e que tornou-se ainda maior depois que o novo regimen politico matou com um traço de penna as leis imperiaes de locação de serviço agricola, e as não substituiu por qualquer outra providencia adequada, que saibamos.

E' singular!

Não basta promover-se a immigração em grande escala; se é muito, não é tudo, não é todavia bastante, pois essa providencia, aliás tão dispendiosa e custosa, fica frustrada em parte muito consideravel sem a correlativa, que é aquella outra—fazer effectivo e efficaz o trabalho agricola.

De que nos serve o immigrante ou o trabalhador que não se fixa na lavoura, e que não cembre seus contractos?

O certo é que estão introduzidos semelhantes hábitos perversores do colono, e que já existem fazendas importantissimas em completo abandono—por falta de braços.

O braço vem constantemente do estrangeiro, o braço existe no estado, e não ha braços para a lavoura!

Que o direito, pois, está se impondo ao legislador neste ponto, para ser traduzido em lei, parece não haver duvida.

Tal é a opinião de quem escreve estas linhas.

Fevereiro—3—95.

IGNOTUS.

O bispo diocesano ordenou que se dê na missa, todos os dias, a oração—*Deus, refugium nostrum*—e que se acha sob o titulo—*Pro quacunq[ue] necessitate*.

## FOLHETIM

### MENDIGO

Não, não, oh! isso nunca!—Tua mãe, chorava desgrenhada, sem conforto, sentindo nas entranhas palpitar teu peito inda fetal,

e julgando em cada uma pulsação ergueres um lamento para os céus por teu pai procurando na orphandade l... Filha, o presentimento algumas vezes não mente ao coração:

parece que nossa alma—dom celeste—prevê tudo nas brumas do porvir, o que nem suspeitar póde a razão seus calculos fazendo...

Foi eutão que eu —já velho— compungido por ver o soffrimento dos esposos, da fraqueza fiz forças e corri, a fronte alevantada, os passos firmes, meus braços off'recer pelos seus braços, meu sangue por seu sangue, minha vida pela sua que a minha mais preciosa; ai! de mim! responderam me: «pois bem, uma vez que inda serves, que és valente, marcharás com teu filho, tu também.»

Oh raiva que eu senti!—desesperado por ver mais aggravada a situação de tua mãe, alleguei as circumstancias, evocando em favor a sã razão; foi baldado!—era sina: estava escripto n'esse livro que os homens ler não podem ao Destino sómente decifrável...

«Eu parti, e teu Pai também partiu. Não descrevo-te a scena que passou se entre as mis'ros esposos que se amavam estremecidamente; só direi que teu Pai ao despedir-se chorava como chora o pobre orphão ao ver sahir o corpo de sua mãe seguindo p'ra dos mortos a morada.

Eu também muitas lagrimas verti pesaroso n'esse acto commovente... oh! quem pois poderia ouvir sem pena os soluços doridos que soltavam essas almas tão ternas e amorosas estallando na dôr do apartamento?!

«O teu Pai era um bravo, minha filha, os perigos eu vi elle affrontar sem tremer, nem do rosto a côr mudar: as balas inimigas sibilando passavam entre nossos irmãos d'arma, mas se alguma tocava no soldado a frente sempre achava,

as, que os guerreiros das plagas brasileiro alfautos ou prudentes, morrer sabem, mas não sabem voltar aos inimigos as costas descortezes...

De repente no meio d'o conflicto o coitado, que se achava junto á mim, sobre os joelhos curvou-se e sua fronte sobre a terra bateu... Quiz levanta-lo: impossivel! apenas a cabeça ergueu e pela bocca, pelas ventas o sangue burbulhava!

—Coragem! eu lhe disse.— «Sim eu te (nhua) (respondeu-me); não é que desta vida eu receie a passagem para outra que, como esta, não é um sonho vão; porém... oh Deus clemente! minha es- (posa) meu filhinho... coitado, nem um beijo!...

—«Exageras, meu filho (lhe tornei); o caso inda não é desesperante, volverás á familia, sim, socega, Deus é justo, confia em seu poder...»

—«E' já tarde!... ai! que anxias... oh! (meu Pai) minha força esvae-ce e a frieza da morte já começa me invadir... só momentos terei a respirar...»

vós, meu Pai, vós salvai a... vossa vida e voltai confortar a viuvez, os prantos enxugar d'essa infeliz... sêde o Pai... protector do filho meu...

Ai! de mim!... que afflicção tão pungitiva! uma nuvem opaca já me cega... Senhor! eu já não posso... mas... levai meu adeus á familia... ai! abraçai-a... dizei-lhe que no instante derradeiro só por ella eu respiro... adeus... adeus!...

E o velho parou como esmagado sob o peso de atroz recordação; mas seu peito arquejava como a barca ferida p'la tormenta á sossobrar. E a orphã, coitadinha!—suffocando os soluços nos seios—alimpava o suor que corria pelas fontes geladas de seu Pai... Após alguns momentos de silencio, do velho p'la garganta se enroscando um volumoso ai do imo do peito impellido por magoas profundas deu passagem á voz—Continuado:

(Continúa)

Lê-se no *Diário Popular* :

Mais uma vez o estado de S. Paulo toma a primazia de uma idéa valiosíssima, cuja realização importa um verdadeiro acontecimento na America do Sul.

Trata-se de um grande certamen pastoril, por iniciativa do illustre intendente de hygiene e policia dr. Carlos Garcia.

O projecto, já em organização, tem por fim expôr productos nacionaes das raças cavallar, muar, suina, bovina, etc.

Os animaes estrangeiros que concorrerem á exposição serão classificados separadamente.

O projecto á que nos referimos será apresentado á camara municipal com uma proposta para que ella represente ao congresso pedindo o seu auxilio em prol dessa idéa.

Certamen dessa ordem não foi ainda realisado na America do Sul, ao que nos parece, sendo, portanto, um committimento honrosissimo para a iniciativa do nosso estado.

O dr. Carlos Garcia, encontrando como é de esperar o apoio e boa vontade, fará a abertura da exposição em dezembro ou janeiro do anno proximo.

Sabemos que serão expedidos convites a todos os estados da republica pedindo o seu comparecimento ao mesmo certamen.

Fez hontem um anno que feriu-se em Nitheroy uma renhida batalha dada pelos revoltosos, e da qual sahiram victoriosas as armas republicanas.

Desde 3 horas da madrugada foi o povo despertado pelo medonho troar dos canhões assestados contra a invicta cidade. Saldanha da Gama dirigia em pessoa a acção, e bandos de marinheiros, protegidos pela escuridão, sahiram detraz da ilha do Cajú e, matando a golpes de machadilha as sentinellas, desembarcaram na ponte das officinas da Companhia Frigorifica.

A briosa guarnição enfrentou com os invasores e descarregou os canhões La Hitte e Krupp, fazendo os retirar em direcção á Armação.

Ahi desembarcando-se, e animados, os rebeldes marcharam para o coração da cidade, onde, porém, foram encontrar se com os bravos general Argollo e coronel Fonseca Ramos, que lhes offereceram tenaz resistencia. Os revoltosos tiveram de retroceder, foram desalojados do Laboratorio e da Ponta da Armação pelos batalhões Benjamin Constant e Tiradentes.

No auge da lucta foi ferido o nosso conterraneo tenente-coronel dr. Feliciano Mendes de Moraes, que, commandando então o batalhão patriótico 23 de Novembro, portou-se como um bravo.

E desse combate resultou a baixa de 147 homens de ambos os lados e a perda de muitas armas e munições dos insurgentes.

Foi um esplendido triumpho alcançado pelas tropas leaes sobre as dos srs. Saldanha e Mello, a cujas ambições serviam.

Tambem fez um anno ante hontem que succumbiu na Lapa, após heroica resistencia, o inlyto general Carneiro, a mais sympathica personificação da honra militar e do dever civico.

Atacado pelos revoltosos, resistiu Carneiro, apenas com um punhado de bravos, valorosamente, cabindo afinal vencido pelo numero dos sitiantes.

E assim prestou o valente general um grande serviço ao nosso estado livrando o da invasão.

Deu-se em Paris um caso muito interessante: Felix Faure, o presidente da Republica Franceza, ao entrar, n'um dos ultimos domingos, em palacio foi preso por um dos guardas que alli fazia sentinella.

Imaginem os leitores qual não seria a surpresa da praça que effectuou a prisão quando reconheceu no preso Felix Faure, presidente da republica.

O illustre chefe do estado não consentiu que se castigasse a sentinella, que nada mais fez que cumprir o seu dever prendendo um individuo que não conhecia e que queria penetrar no palacio presidencial. Ao contrario, o guarda foi elogiado.

Está marcado do dia 18 a 28 do corrente para, em uma das salas do paço municipal, a aferição de pesos, medidas, etc.

\* O dr. Alfredo Madureira, visitando o dr. Prudente de Moraes, declarou que elle e os seus amigos de Nitheroy apoiavam o governo actual.

## Reclamações

Pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir para :

Os chafarizes, que continuam no mesmo estado e vasando sempre;

— A rua 24 de Abril, que foi capinada em parte entre a rua da Palma e o largo da Matriz e onde ha mais de quinze dias acha-se um monte de cisco sem ter sido removido;

— Os animaes cavallar, muar, etc., que continuam a vagar pelas ruas e praças da cidade, isto em contravenção aos arts. 41, 42, 43, 44 e § 1º deste artigo;

— O art. 33 das posturas, que tem sido lettra morta pois vê-se o infringido quasi diariamente.

A policia italiana prendeu mais dois perigosos anarchistas, Rasaglia e Capelli.

Esses dois terriveis inimigos da ordem social tinham occulto em suas casas um grande deposito de bombas de dynamite.

A população de Roma mostrou-se satisfeita com essa enérgica medida de segurança.

O sr. dr. Luiz de Freitas praticou no dia 4 do corrente a enucleação do globo ocular em um doente de sua clinica pelo processo de Tillaux, attendendo a rigorosa antiseptia durante a operação, que correu sem accidente algum desagradavel.

O doente acha-se em via de restabelecimento. A operação foi reclamada por uma profunda e completa alteração do olho esquerdo, occasionada por um ferimento antigo por arma de fogo.

Consta, diz uma folha da capital, que o governo federal manifesta todo o empenho em pôr termo ás questões do Sul.

As negociações de paz entre os federalistas já tiveram começo.

O tractado de paz firmando as bases e apontadas tem approvação dos srs. Gaspar da Silveira Martins e Fernando Abott.

Falta a approvação de Saldanha da Gama, que está na frente em conferencia com outros chefes politicos.

Ao que parece, uma das condições acordadas é a volta de todos os militares á occupação de seus antigos postos.

Julio de Castilhos, presidente do estado do Rio-Grande do Sul, pelo accôrdo, renunciará o seu logar.

Custodio de Mello declarou collocar-se ao lado do dr. Prudente de Moraes no dia da pacificação.

Pela camara ecclesiastica foram passadas provisões de casamento :

Para esta parochia, a favor de Alexandre Selani e Maria Tinoco; para a de Indaiatuba, a favor de Manoel Martins e Franzina dos Santos; para a de Montemor, a favor de Gabriel Ferraz de Camargo e Antonia Amarillo de Jesus.

Salvo alguma omissão, a cidade do Rio de Janeiro tem 1897 ruas, 1 grande campo, 135 travessas, 42 praças, 64 beccos, 40 ladeiras, 9 avenidas, 43 largos, 39 morros, 38 praias, 1 aldeia, 8 villas, 1 lagoa, 21 ilhas, 13 caminhos, 10 fortalezas, 5 boulevards, 16 cães, 2 serras, 5 grandes jardins, 7 cemiterios, 6 prados de corridas, 2 bellodromos, 3 frontões, 4 theatros, 1 praça de touros, 4 jardim zoologico, 1 mercado, 2 museus, 15 bibliotecas, 1 pedagogium, 5 conventos, 3 escolas superiores, 70 igrejas catholicas, 9 acatholicas e 1 synagoga.

No dia 6 do corrente falleceu nesta cidade a exm. sra. d. Maria Leite de Camargo Galvão.

A finada, que contava 55 annos de idade, era geralmente estimada por suas virtudes.

A familia nossos pezames.

No Amparo a subscrição aberta em favor das victimas da inundação monta já em 352\$500.

Acha-se novamente nesta cidade o distincto advogado sr. dr. Eugenio da Fonseca, a quem cumprimentamos.

## A MULHER NEGRA

( CONTO SUECO )

N'uma viagem que empreendi ha pouco tempo, de Chicago para Nova-York, vi, de manhã ao acordar, que o comboio estava parado.

Disse-me um empregado que já tinha parado havia hora e meia.

Vesti-me e, assomando á portinhola, vi que estavamos em uma estação no meio do campo.

Entrei na casa de jantar almocei e em seguida fui passear pela plataforma.

Na locomotiva o machinista, sentado sózinho esperava.

Parei a conversar com elle algum tempo a respeito da machina.

Depois de lhe offerecer um charuto, que elle gostosamente acceitou, pedi-me que subisse para a pequena plataforma da locomotiva.

Era um bello homem de 40 annos, que desle lógo começou explicar-me o uso das diferentes peças da machina.

Tudo o que podia estar limpo brilhava como o sol, porque os machinistas capricham tanto em trazer as suas locomotivas enfeitadas e brilhantes como as mulheres em trazer a casa arranjada.

—Que adorno é este? perguntei apontando um insecto, metido num caixilho dourado, pendente de um dos anteparos da «casota.»

—E' menos um adorno do que uma recordação— respondeu sorrindo-se— pendurei-o alli por me ter salvado a mim e a mais 250 pessoas.

—Como é que um insecto pode salvar a vida a tanta gente?

—Eu lhe conto. Temos muito tempo para isso antes de dar o signal de partida.

Sentei-me no logar do fogueiro, ausente, e preparei-me para ouvir.

—Isto aconteceu-me ha pouco tempo, ha menos de um anno, na primavera. Andava eu nesta mesma linha, nesta mesma machina com o mesmo fogueiro que agora tenho—Jim Moodo.

Jim é um bom rapaz, mas extraordinariamente propenso a acreditar em phantasmas, em sonhos em agouros. A principio ria-me da sua credulidade, mas agora, depois que nos appareceu a mulher negra já não tenho vontade de gracejar.

Deviamos sair de M. a 1 hora da noite chegar a S. ás 6 horas da manhã.

Nessa noite soprava um vento medonho e a chuva cahia do céu em cataractas, já desde o começo da tarde.

Quando cheguei á machina a ventania era horrivel. Achava-me com Jim ainda na estação, quando este me disse :

—Vamos ter uma triste viagem, Franck, oxalá que cheguemos sem perigo á S.

Sorri-me e perguntei lhe :

—O que é que assim te desanima esta noite?

—Presinto que nos vae succeder qual-quer coisa.

Para dizer a verdade, eu tambem não me sentia de animo muito forte.

O comboio que devia conduzir, era composto por carruagem de passageiros. Estava nervoso só de pensar que tinha sob o meu cuidado e responsabilidade, a vida de tantas dezenas de pessoas.

Ria-me commigo mesmo dessa inexplicavel falta de energia, ao tempo que engatava a locomotiva ao resto do comboio e depois de ver que tudo estava em ordem.

Souo o signal da partida e metti o comboio através da tempestade. A escuridão era impenetravel; apenas das lanternas da frente da locomotiva sahia uma fraca claridade. Jim atulhava a fornalha de carvão de modo a conservar uma grande pressão ao vapor; a velocidade do comboio era prodigiosa.

Na primeira estação em que parámos para tomar agua examinei cuidadosamente o estado da machina: Jim toi tratar das lanternas; como não houvesse novidade, continuámos para a frente. A escuridão era cada vez mais intensa, a chuva continuava cahindo em torrentes. De repente vi, por entre a chuva e a nevoa, deslizando na nossa frente, uma gigante figura de mulher, envolta uas amplas pregas de um manto negro, que parecia violentamente agitado pela ventania.

Estendeu os braços para deante, depois, de repente, desapareceu.

Fiquei de tal modo estupefacto que me esqueci de fazer qualquer signal a Jim, que estava deante da fornalha, e que ao olhar para mim, exclamou :

—Que é isso Franck? estás com o olhar tão espantado, parece que viste algum phantasma.

Não lhe respondi! Todos os meus pensamentos eram para a estranha figura que acabava de ver.

Estavamos proximos de Kock-Creek, onde ha uma ponte que atravessa um rio profundissimo. A minha agitação crescera extraordinariamente.

A marcha do comboio era rapida; já se viam os pharões de Kock-Creek, que distava apenas um kilometro da ponte.

Ao passarmos junto da estação, onde não deviamos parar, ouvi Jim gritando afflicto.

Corri para elle e vio o, varado de terror apontando para a densidade da escuridão.

Ao olhar na direcção por elle indicada, eu mesmo fiquei a tremer de susto.

Ao longe, entre os carris, lá estava outra vez a «mulher negra» ora perfeitamente socegada, ora agitando-se em danças selvagens.

—Frank, murmurou Jim a custo, não vás agora atravessar a ponte. Não faças isso, por Deus, sem examinar se tudo está em ordem.

Não tive mão em mim que não parasse o comboio e apitasse com força.

Apenas parámos, pude logo ouvir a agua que mugia em Kock-Creek, mesmo na nossa frente.

Quando saltei da machina veio logo o conductor ao meu encontro.

—Que ha? perguntou.

Eu nem sabia o que havia de dizer. Já desaparecera outra vez a «mulher negra»; a vista não alcançava mais do que um ou dois metros sobre a via. Apesar de nada ver respondi :

Não sei que ha: pareceu-me ver além um grande vulto estendendo os braços e fazendo-me signal para não avançar.

O conductor olhava-me espantado.

—Você está doido, Franck; isso é lá possivel.

No entanto como estamos na proximidade do rio, vamos ver se ha qualquer coisa de anormal.

Pegámos na lanterna e avançámos.

Jim ficou de guarda á machina.

Apenas tinhamos andado algumas dezenas de metros quando parámos hirtos de terror. Com a chuva o aterro desabara numa grande extensão, arrastando a via, e a nossos pés, encanrava-se um profundo abysmo, no fundo do qual mugia o rio notavelmente engrossando na sua corrente.

Quando lançámos a luz da lanterna para o fundo do abysmo, vimos alli agitando-se furiosamente nas mais doidas danças o phantasma da «mulher negra».

O conductor atonito olhava ora para ella ora para mim.

—Foi isso que você viu quando parou o comboio?

—Foi, respondi.

Pois seja lá o que fór, salvou-nos a vida esta noite.

Voltamos rapidamente para o comboio, pensativos e de animo nada alegre. Muitos dos viajantes vieram ao nosso encontro. Entre elles vinha um rapaz de dezoito annos, natural de Chicago; foi elle o mais atilado de todos nós. Quando lhe contámos o modo como nos apparecera a «mulher negra», dirigiu-se para a machina e olhou para a lanterna.

—Aqui tem os senhores a tal mulher negra.

Dentro da lanterna estava este mesmo insecto que o sr. vê encaixilhado; quando passada em frente da lampada electrica, a sombra que projectava parecia uma mulher abrindo os braços. Não sei como para lá entrou, mas é provavel que fosse na occasião em que Jim foi examinar a lanterna quando parámos para tomar agua.

Fosse como fosse, salvou-nos a vida, fazendo com que eu tivesse medo da «mulher negra» e parasse o comboio a dois passos do abysmo.

Aqui tem, meu caro senhor, a razão porque este pequeno insecto alli figura encaixilhado. E' para eu sempre me lembrar de que foi elle que nos salvou.

—Talvez o sr. chame a isto o acaso, eu chamo-lhe uma terminação da providencia.

—Vamos embora; está tudo prompto disse o conductor sabindo do telegrapho com um papel na mão.

Jim, o fogueiro, subiu para a machina e eu fui ao meu compartimento.

Os Estados-Unidos da America são o paiz das grandes fortunas: alli se encontram os homens mais ricos do globo. No entretanto, depois que morreu William H. Vanderbilt, que deixou a sua fortuna de um milhão e quinhentos mil contos (em nossa moeda ao cambio actual) aos seus quatro filhos e ás suas duas filhas, não tem havido mais nenhum billionario.

Actualmente o americano mais rico é William Waldorf Astor, que possui 840 mil contos. Segue-se: John D. Rockefeller, cuja fortuna é avaliada em 760 mil contos, e Russell Sage, que possui 450 mil contos, Jac Gould deixou a seu filho Jorge

405 mil contos. William Rockefeller a Henri M. Flager, os reis do petroleo, pos sue cada um 300 mil contos. Os reis do assucar, os irmãos Havemeyer, tem 250 mil contos; o rei do ferro, Andrew Carnegie, tem apenas 100 mil contos. Louis C. Tiffany, o grande joalheiro americano da avenida da Opera de Paris, tem 172 mil contos, e os tres socios da casa de moedas Arnold Constable & Comp 125 mil contos. Singer, o fabricante assaz conhecido de machinas de costura, deixou 150 mil contos á sua viuva e aos seus filhos. Elevase a 100 mil contos a fortuna de J. Gordon Bennet, proprietario do *New York Herald*.

Sem contestação, a mais rica americana é a sra. Hetti Green, que possui uma fortuna de 300 mil contos. Entre as jovens herdeiras de além mar está Helen Butter, que levará de dote ao seu futuro esposo a modesta somma de 17 mil contos.

Se é nos Estados-Unidos que se encontram as maiores fortunas do mundo, é a Inglaterra que conta maior numero de millionarios, isto é, dos que possuem um milhão de libras esterlinas. Em tão invejáveis condições, ha em Inglaterra 200 individuos, nos Estados-Unidos 100, na Alemanha e Austria Ungría 100, em França 75, na Russia 50, nas Indias 50 e em outros paizes 125, ao todo 700 felizardos!

Quaes os nossos compatriotas que estarão comprehendidos nos 125?

Fallecen no dia 3, repentinamente em Madrid, estando a dormir na sua cama, o celebre capitão general, D. Manoel Pavia.

O bravo official hespanhol adquirira grande notoriedade em toda a Europa desde 1874, em que commandando as tropas de Madrid, entrou arrojadamente no parlamento e dissolveu as camaras republicanas.

Era entusiasta pelo militarismo e gozava das sympathias de todo o exercito.

O illustre extinto contava 67 annos de idade.

Ainda na vespera, gosando plena saude, estivera a jantar em casa de Canovas del Castillo, onde narrára alegremente, com vigor e enthusiasmo, os acontecimentos da 3 de janeiro de 74.

A sua morte foi sentidissima em Madrid e sel-o á, decerto, em toda a Hespanha.

Resolveu-se que o enterro do glorioso marechal fosse sumptuoso e em tudo correspondente a alta gerarchia do finado.

A alfandega do Pará arrecadou durante o mez de dezembro ultimo a quantia de 1:500:332\$515.

### SECÇÃO LIVRE

No dia 6 de setembro  
Houve grande novidade...  
O povo ficou assustado  
Da revolta na cidade.

No dia 4 de abril  
A cidade ficou só:  
Rapaziada luzida  
Foi no mato tirar sipó.

No dia 13 de março  
Libertou-se esta nação.  
No dia 13 de maio  
Libertou-so a escravidão.

Escapou se o Saldanha,  
E junto seus officiaes  
A bordo de navio estrangeiro;  
Escapou se pelos mares.

A marinha revoltou se  
Contra seu governador,  
O Peixoto logo disse  
—Quero mostrar quem eu sou

O Peixoto ficou alegre,  
Foi a pique o Javary!  
Rapaziada Sorocabana  
Destacaram p'ra Tatuhy

Pelo toque da corneta  
Accudiram ao quartel,  
Ficando em —dois, formar!—  
Para marchar ao Itararé

Perderam amor de suas mãis  
E tambem de suas irmãs;  
Passaram o rio do Itararé  
Garrando o campo do Paraná

No campo do Paraná  
Todos de bayoneta calada  
Viram a cavallaria,  
Formaram grande parada.

Ao chegar em Paranaguá  
Ficaram todos assustados  
De ver aquelle logar  
Todo derrotado.

Ao chegar em Santa Catharina  
Formou-se um Olize

E logo avistaram  
A cara do Juca Tigre

Gumercindo general  
De um batalhão ligeiro  
Mas sempre temia  
O do general Carneiro

Desses dias para cá  
Acalmou se a revolução;  
Já nos votos passados  
Nem houve opposição.

O povo governista  
E' todo muito ligado  
Nem que veja o que vêr  
A' urna vae apressado.

E viva o Peixoto!  
E' grande o contentamento  
Só estão reclamando  
Pelo preço do mantimento

O preço do mantimento!  
Assim mesmo tudo é gosto  
Só as reclamações  
Versam sobre imposto

Viva o Peixoto!  
Viva o povo brasileiro!  
Proclamou-se a republica  
Libertou-se o Brazil inteiro!

#### Irmandade de S. Sebastião e S. Roque

Achando-se organizada a irmandade de S. Sebastião e S. Roque, convido, na qualidade de seu secretario interino, a todos aquelles que desejarem nella assentar-se a entenderem-se commigo á rua de Santa Cruz, 109, 3—3

O secretario interino *Braz Ortiz*.

### EDITAES

#### Aferições

Fica marcado do dia 18 a 28 do corrente, na sala para isso destinada, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, para proceder-se as aferições das balanças, ternos de pesos, medidas e metros, os quaes deverão vir completos e limpos, e aquelles que assim não virem voltarão sem ser aferidos.

Conforme a nova lei de 15 de setembro de 1893, só serão os pesos de metal de 6 kilos para menos e de ferio de 5 para mais.

Para que chegue ao conhecimento de todos faz publico pela imprensa. 3—4  
Ytú, 10 de fevereiro de 1895.—O aferidor *Frederico de Moraes*.

### ANNUNCIOS

#### Maria Leite de Camargo Galvão

Antonio Galvão de Camargo, José Galvão de Camargo, Manoel G. de Camargo, Theophilus G. de Camargo, Francisco de Camargo Penteadó, Anna Euphrosina G. de Camargo, Anália Galvão, Maria A. Galvão, Belmira Galvão Coelho e Anna Galvão Coelho, filhos, genro e noras da fallecida d. **Maria Leite de Camargo Galvão**, vêm do intimo d'alma agradecer a todas as pessoas que acompanharam até ao cemiterio os restos mortaes daquella finada e de novo lhes pedir o caridoso obsequio de assistirem a missa de 7º dia que por sua alma será celebrada terça-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz, antecipando todos seus eternos agradecimentos por mais esse acto de religião e caridade.

#### Bom emprego de capital

Vende-se tres casas na rua de Santa Rita sob ns. 81, 30 e 32, um trolley, um cavallo, alguns moveis e tres pianos. Preços baratissimos. Para tratar na rua de Santa Rita n. 81. 6—4

*Bento de Campos.*

#### Cozinheira

Precisa-se de uma na rua do Commercio n. 94. Quem pretender póde tratar na mesma rua e casa. 3—3

#### POR 1\$000

Vende o GRANDE ARMAZEM, vassoura de piassava com cabo.

#### ARAME FARPADO

Rolos grandes.

Vende-se no GRANDE ARMAZEM

# GELO! GELO!

Todos os dias haverá gelo no armazem de Flaquer & Rocha á rua do Commercio. 3--2

Tambem haverá sorvetes de frutas e chops Bavaria

## AO PUBLICO

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que abriram nesta cidade, á RUA DA PALMA N. 4, em frente ao Theatro S. Domingos, uma nova fabrica de cerveja, licores e xaropes. Brevemente tambem fabricarão limonadas gazozas.

PREÇOS BARATISSIMOS

José Dal Zotto & Comp.

Clinica Cirurgica Dentaria

DE

## Orencio F. Masseran

Tem o seo gabinete aberto desde ás 7 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, todos os serviços garantidos, preços dos serviços são:

Restauração de 40\$ a	60\$000	Obturação de 5\$ a	15\$000
Orifcação de 15\$ a	35\$000	Pivot	30\$000
Extração de 2\$ a		4\$000	



### Trabalhadores

Na fazenda Vassoural precisa se de 10 a 20 trabalhadores de enchada, para serviço de carpição, paga-se bem e tambem se aceita empreitada para todo o serviço. Para tratar na mesma fazenda ou nesta cidade com Pereira Mendes á rua da Palma.

### Precisa-se

de uma pessoa pratica em serviços de corte. Para tratar na rua da Palma n. 9.

### Folhinha de desfolhar

A 1\$500 no grande Armazem.

## Officina de pintura

Nesta officina empreita-se todo e qualquer trabalho concernente a arte de pintura.

Na mesma encontra-se papel de diversos padrões e gostos para empapelamento de salas, quartos, etc.

35-RUA DO COMMERCIO-35

## MARMORARIA YTUANA

Avisa-se ao illustre publico desta cidade que já se acha aberta uma officina de marmoraria, onde apromptam-se tumulos de qualquer desenho, e outros trabalhos, tudo a preços modicos.

6, Rua do Commercio, 6

Guiz Vatti & Comp.

## GELO

Vende-se no armazem da ESTRELLA.

## SORVETES

No armazem da ESTRELLA encontram-se magnificos sorvetes, todos os dias das 11 horas em diante.

81, RUA DO COMMERCIO, 81

Assucar de Pernambuco

Vende-se no grande ARMAZEM.

**Empregado**

Nesta typographia precisa-se de um menino para serviços de rua.

**Banha em barril**

Vende-se no Grande Armazem

Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA prompta alambiques de qualquer systema com eanos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria. Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello. Encarrega se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

**Francisco Felizola**

**CHARUTOS EM CAIXAS**

Chegou uma grande partida no GRANDE ARMAZEM  
Por pouco p o

**Vende-se**

4 mesa grande para jantar com forro de linho superior; 2 mesinhas para sala; banco para piano e 1 machina para picar carne.

Trata-se nesta typographia.

**Carne secca**

O que ha de superior, vende-se no GRANDE ARMAZEM.

**LOJA DA COBERTA**

MUITA ATENÇÃO!!!

O Euclides Liborio, proprietario da loja da cobra, á rua do Commercio n. 74, avisa ao publico desta cidade e municipio que resolveu vender todos os artigos do mesmo estabelecimento, com grande desconto dos preços actuaes os quaes sustentará até o fim do anno.

O grande sortimento, que se compõe de

Fazendas, Armario, Chapéos, Roupas-feitas e Machinas de costura por si mesmo convida, não só aos seus numerosos freguezes, mas tambem a todos os que não conhece este estabelecimento que sempre primou por vender barato.

O proprietario deste importante estabelecimento garante aquelles que honrarem com suas compras, que não se arrependerão de o visitarem, pois trata até o fim do anno, não de ganhar dinheiro mas sim de o apurar sómente.

**EUCLIDES LIBORIO**

**74, RUA DO COMMERCIO, 74**

**YTU'**

**GUIA GERAL DO COMMERCIO**

DE SANTOS

Para o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta Guia não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc

**Preços dos annuncios**

Contando os organisadores do Guia, que este tenha no proximo anno mais extracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particulares, facilitando assim a propaganda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceitam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes.

Os organisadores

**MAIA & COMP.**

**ALLA COLONIA ITALIANA**

Il sottoscritto agente della casa bancaria dei signori Bonini Basoi (citta di São Paulo). Aviso a tutti gl'Italiani che volessero rimettere cambiale per l'Italia e far seguire pagamenti a mezzo di Vaglia in qualunque ufficio postale del Regno d'Italia possono dirigersi in rua do Commercio n. 171

L'agente della Casa Bancaria

**GIACOMO CANNEVESE**

**Casa de Commissões**

DE

**GUILHERME MARTINS & COMP.**

SUCCESSORES DE

**Leal, Martins & Comp.**

Recebem café e outros generos á commissão, garantindo prompta venda e lealdade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

**SANTOS**